

---

---

## HABITAÇÃO POPULAR NO BRASIL PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

Isabela Caroline Gagliotto Galvan<sup>1</sup>  
Claudia Terezinha Gagliotto Galvan<sup>2</sup>

Área de conhecimento: Economia Doméstica

Eixo Temático: Administração, Habitação e Relações Humanas

**Resumo:** Todos os seres humanos necessitam de um espaço físico para se abrigar do clima, satisfazer as necessidades básicas de sobrevivência e guardar seus pertences. Por meio da revisão da literatura, objetivou-se estudar a atuação das políticas públicas habitacionais como forma de aquisição da moradia para a população. Percebe-se que a atuação do Estado é fundamental para a oferta de habitações populares, além de melhorar a qualidade de vida da sociedade.

Palavras-chave: Bem-estar. Moradia. Política Pública.

### INTRODUÇÃO

A função básica da habitação é a de abrigo contra as intempéries da natureza e segurança contra os animais e o próprio homem. Malpas (s.d apud KUWAHARA, 2011), considera que a habitação é um dos cinco serviços públicos essenciais, junto com educação, saúde, seguridade social e serviços sociais pessoais. A definição de habitação é comumente relacionada a uma concepção de Estado de Bem-Estar Social e, embora uma parte considerável do setor habitacional seja provido pelo setor privado, ao longo do século XX passou a ser consolidada como política pública.

De acordo com o autor citado acima, as políticas para habitação se iniciaram no Brasil no fim do século XIX, graças ao fim da escravidão e chegada de imigrantes. Logo os programas surgiram como um modo de acabar com construções irregulares e poder oferecer novas moradias a um preço acessível; tal conceito se mantém até hoje. Outro fato que impulsionou os programas habitacionais, em um tempo mais recente, foi a migração do campo para a cidade.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do terceiro período do curso de graduação em Engenharia Civil na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Câmpus Pato Branco. Contato: isabela\_cgg@hotmail.com.

<sup>2</sup> Economista Doméstico, Pós graduada em Desenvolvimento Regional de Dinâmicas Ambientais pela Unioeste- Fco. Beltrão – PR.. Contato: claudiaggalvan@yahoo.com.br.



---

---

No entanto, de acordo com a Fundação João Pinheiro para o Ministério das Cidades, mais precisamente, “o Paraná apresenta déficit habitacional de 272.542 moradias, sendo: 240.825 na área urbana e 31.717 na área rural. Desse total 236.566 unidades habitacionais estão entre a população com renda de até três salários mínimos.” (COHAPAR, 2013).

Diante de tantas desigualdades presentes no cenário social e econômico brasileiro, faz-se necessário um estudo bibliográfico que leve a compreensão das políticas públicas habitacionais e que contribua para questionamentos e resoluções dos problemas habitacionais enfrentados por grande parte da população.

## REVISÃO DA LITERATURA

Todo o ser humano precisa de abrigo e proteção contra as intempéries e outras agressões da natureza, e mesmo contra as agressões de seus semelhantes; precisa de privacidade e de abrigo para desenvolver sua vida individual, familiar e social (VILLAÇA, 1986, p.9).

Já Lorenzetti (2001), considera a habitação como uma necessidade básica. A moradia representa a segurança familiar (financeira) e é símbolo de ascensão social, vista como uma mercadoria a ser adquirida por esforço pessoal e o acesso à habitação depende da capacidade de pagamento de cada cidadão. A moradia é considerada um direito que integra o direito à subsistência, à vida. Direito este que, quando deixa de ser capacidade financeira de cada pessoa, passa a depender do Estado, considerado o responsável pelos direitos sociais.

No Brasil, o problema habitacional iniciou-se no século XIX, com a ascensão do capitalismo. Muitos trabalhadores de fazendas e imigrantes que não tinham onde trabalhar foram despejados de sua terra, sua oficina, de seus meios de trabalho e de vida, originando o problema da habitação. A partir do momento em que o capitalismo juntamente com os demais bens necessários para atender as necessidades humanas passam a ser uma mercadoria, e o trabalhador que vende sua força de trabalho pelo salário insuficiente para satisfazer suas necessidades básicas, entre elas a compra da habitação, o Estado deveria oferecer habitação para as pessoas que não podem pagar por ela (VILLAÇA, 1986).



---

As políticas habitacionais criadas pelo governo brasileiro, a partir de 1930, surgem como uma ação para auxiliar o cidadão com baixo poder aquisitivo a adquirir a tão sonhada casa própria, a exemplo, hoje tem-se programas como o Minha Casa Minha Vida ou Programa Nacional de Habitação Rural.

Por meio de tais políticas, é gerado desenvolvimento em vários setores, como o de construção civil ou o imobiliário que estão diretamente ligados a tais programas, mas também fortalece a economia como um todo, já que facilitando a aquisição da moradia, o dinheiro que seria nela investido é utilizado em outras áreas, como lazer, bens de consumo, ou até mesmo em negócio próprio o que aumentaria também a geração de empregos.

Esses programas também têm como objetivo auxiliar na remoção de pessoas de moradias ilegais e irregulares, já que muitas vezes tais cidadãos estão vivendo em condições precárias por falta de capacidade financeira para adquirir uma moradia digna.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A habitação é considerada uma das condições básicas para a sobrevivência humana. Atualmente, ainda os baixos salários recebidos pelos trabalhadores, o desemprego, as leis de mercado e entre outros fatores fazem com que grande parte da população não consiga adquirir a sua moradia. O Estado, por meio de desenvolvimento e políticas públicas na área habitacional subsidia o custo da casa própria e, dessa forma, contribui para a melhoria das condições de bem estar da população.

## REFERÊNCIAS

Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR. Disponível em: <<http://www.cohapar.pr.gov.br/>>. Acesso em: 20 jan 2013.

KUWAHARA, Mônica Yukie (2011). **Habitação**. Disponível em: <[http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCSA/nucleos/NPQV/Relatorio\\_IEQ\\_V/habitacao.pdf](http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCSA/nucleos/NPQV/Relatorio_IEQ_V/habitacao.pdf)>. Acesso em: 4 mar 2013.



---

LORENZETTI, Maria. S. B. **A Questão Habitacional no Brasil.** (estudo) Consultora Legislativa da Área XIII. Desenvolvimento Urbano, Trânsito e Transportes. Câmara do Deputados. Brasília: Julho/2001. Disponível em: <[http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/1469/questao\\_habitacional\\_lorenzetti.pdf?sequence=1](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/1469/questao_habitacional_lorenzetti.pdf?sequence=1)>. Acesso em 20 fev 2013.

VILLAÇA, Flávio. **O Que todo Cidadão Precisa Saber Sobre Habitação.** São Paulo: Global, 1986.

